



## **Área 2. História Econômica e Economia Brasileira**

**2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo**

**2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira**

**2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil**

**2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento**

**2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil**

**2.6 Desenvolvimento e a Questão regional**

**2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil**

**2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil**

**2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira**

**2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo**

---

## **CELSO FURTADO E SUBDESENVOLVIMENTO: UMA CRÍTICA ÀS NOVAS INTERPRETAÇÕES “DESENVOLVIMENTISTAS” NO BRASIL DOS ANOS 2000**

**Vanessa Follmann Jurgenfeld (Doutoranda UNICAMP) e Carlos Henrique Lopes Rodrigues (UFVJM/UNICAMP)**

O Brasil viveu após a abertura econômica, nos anos 1990, e a adesão ao neoliberalismo, pautado no Consenso de Washington, um esvaziamento do debate de longo prazo voltado ao desenvolvimento econômico. Nos anos 2000, entretanto, especialmente na segunda metade da década, ressurgiu um “novo-velho” debate sobre desenvolvimento econômico e desenvolvimentismo no país. Este artigo tem como objetivo, partindo da interpretação de Celso Furtado sobre desenvolvimento e subdesenvolvimento, que leva em consideração as possibilidades e os limites do desenvolvimento da periferia frente aos interesses econômicos dos países hegemônicos, fazer a crítica às novas ideias heterodoxas que atualmente são debatidas no Brasil. Essas interpretações mais recentes em geral prendem-se a mudanças conjunturais como solução aos problemas histórico-estruturais. As abordagens que serão analisadas dividem-se em três correntes: i) Novo-Desenvolvimentismo; ii) Social-Desenvolvimentismo e; iii) Keynesiano-Institucionalista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento; Subdesenvolvimento; Heterodoxia; Celso Furtado; Centro-Periferia.